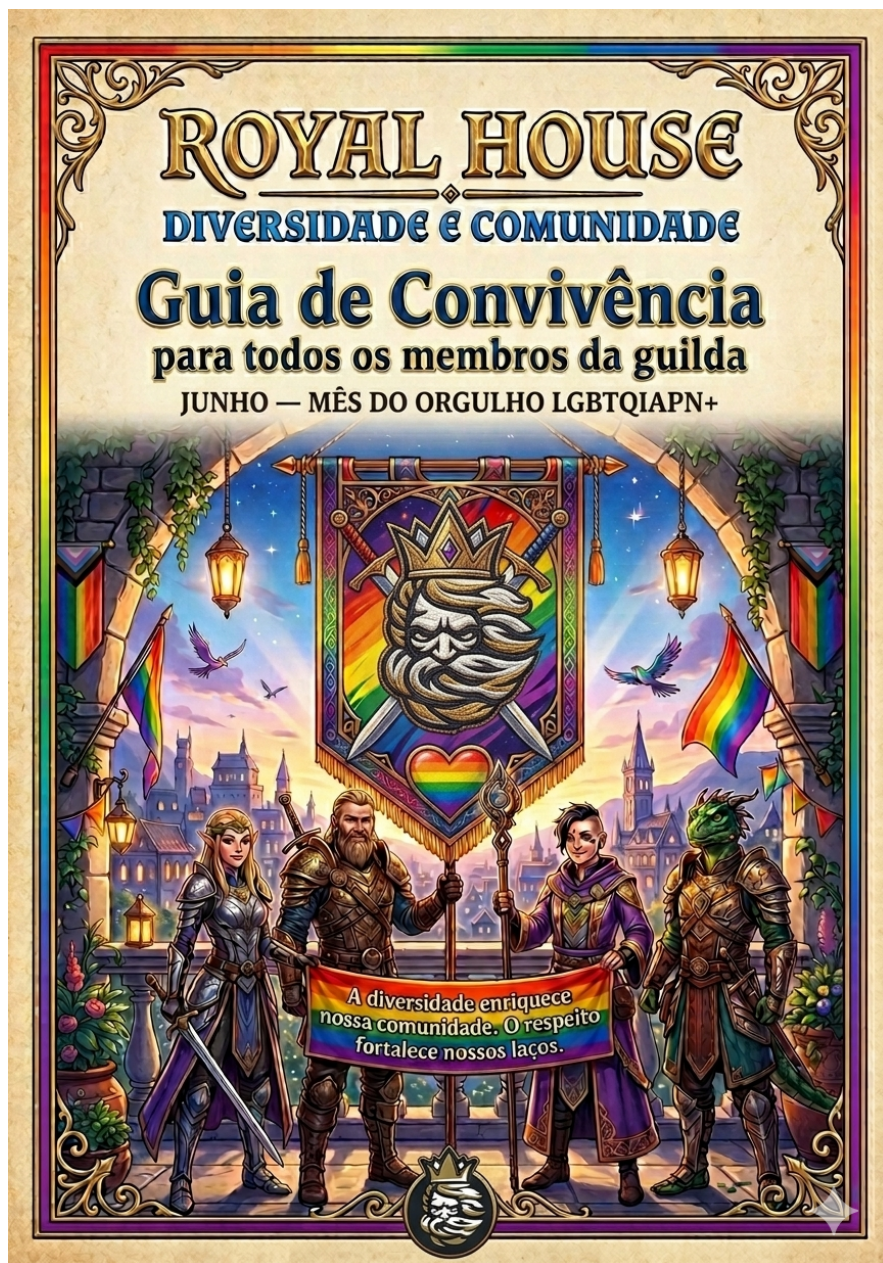




Sumário

DIVERSIDADE E COMUNIDADE	1
Mensagem da Coroa	1
Apresentação	2
O que é diversidade?	2
O que é inclusão?	3
Compreendendo a sigla LGBTQIAPN+	3
L — Lésbicas	3
G — Gays	3
B — Bissexuais	3
T — Transgênero	4
Q — Queer	4
I — Intersexo	4
A — Assexuais	4
P — Pansexuais	4
N — Não-binárias	4
+ — Outras identidades e orientações	4
Conceitos fundamentais	5
Contexto histórico do Mês do Orgulho	7
Diversidade LGBTQ+ na Royal House	7
Perguntas frequentes	9
Nossa força está naquilo que construímos juntos	9
📖 Ficha Técnica & Bastidores	10
❤️ Agradecimento Especial	10
🔧 Detalhes de Forja	10
Anexo I: Glossário de Diversidade e Inclusão	11

DIVERSIDADE E COMUNIDADE

Guia de Convivência da Royal House

Mensagem da Coroa

Membros da Royal House,

Ao longo de nossa história, construímos algo que vai muito além de uma guilda ou comunidade de jogadores. Construímos um espaço de convivência, amizade, cooperação e pertencimento.

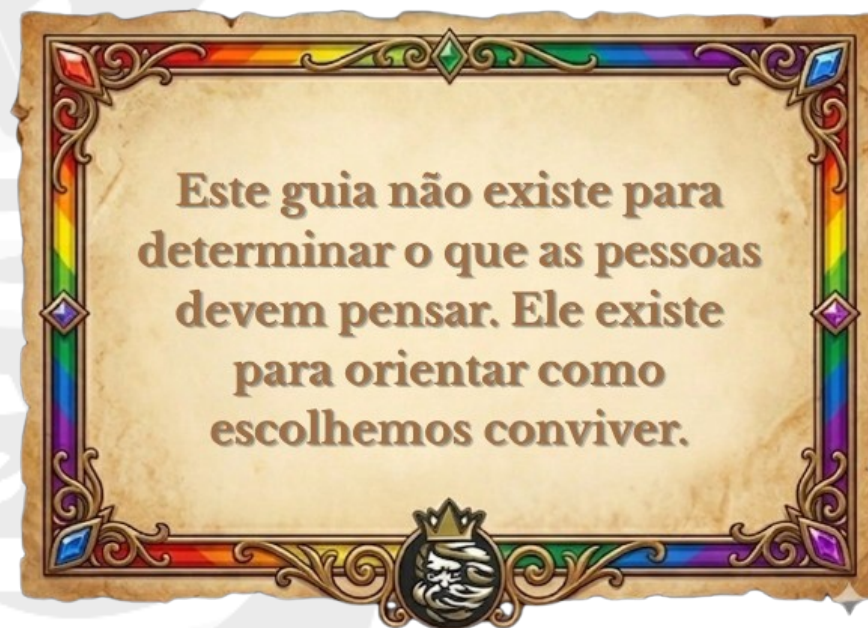
Durante essa jornada, pessoas das mais diversas origens passaram por nossos portões. Algumas permaneceram por anos. Outras seguiram caminhos diferentes. Todas, porém, contribuíram para a construção da comunidade que somos hoje.

A diversidade nunca foi algo externo à Royal House. Ela sempre esteve presente em nossos grupos, equipes, eventos, lideranças e amizades. O que tornou possível a convivência entre tantas pessoas diferentes foi a existência de valores comuns: honra, respeito, lealdade, responsabilidade e espírito coletivo.

Neste Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, reafirmamos nosso compromisso com esses valores.

Acreditamos que toda pessoa merece ser tratada com dignidade. Acreditamos que as diferenças não devem servir como motivo para

exclusão, hostilidade ou humilhação. Acreditamos que comunidades fortes são construídas quando seus membros conseguem conviver com respeito, mesmo diante de opiniões, crenças e experiências distintas.



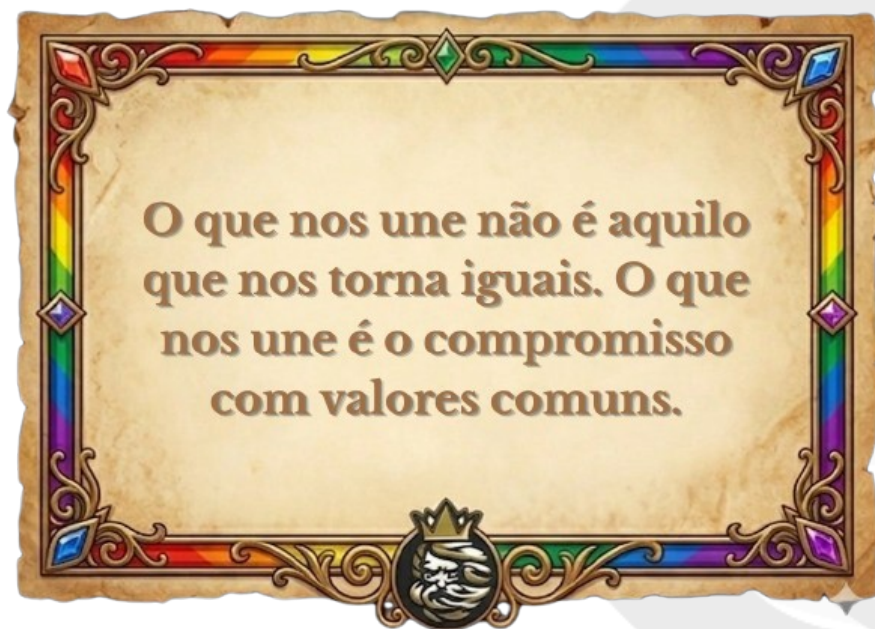
Que este documento seja um convite ao conhecimento, à empatia e ao fortalecimento dos laços que unem nossa comunidade. Porque nossa força não está em sermos iguais. Nossa força está na capacidade de construir algo grandioso juntos.

— A Coroa

Royal House

Apresentação

A Royal House é uma comunidade formada por pessoas de diferentes regiões, culturas, histórias, experiências e trajetórias de vida.



Ao longo de sua história, a comunidade reuniu pessoas de diferentes nacionalidades, idades, crenças, origens sociais, profissões, orientações sexuais e identidades de gênero. Essa

diversidade sempre esteve presente, ainda que nem sempre tenha sido percebida de forma consciente.

Desde sua fundação, a Royal House construiu sua identidade sobre pilares como honra, respeito, lealdade, cooperação, amizade e espírito coletivo. Esses valores se manifestam não apenas durante conquistas e vitórias, mas principalmente na forma como tratamos uns aos outros, seja por meio de mensagens de texto, interações in-game ou nos canais de comunicação por voz.

Este guia foi elaborado para promover conhecimento, incentivar o respeito mútuo e fortalecer uma cultura de convivência saudável, acolhedora e digna para todos os membros da comunidade.

O que é diversidade?

Diversidade é a existência de diferentes experiências humanas dentro de um mesmo espaço social. Ela se manifesta de inúmeras formas, incluindo:

- Nacionalidade;
- Cultura;
- Idioma;
- Faixa etária;
- Condição física;
- Condição socioeconômica;
- Religião ou ausência de religião;

- Visões de mundo;
- Orientação sexual;
- Identidade de gênero;
- Experiências de vida.

A diversidade não é algo criado por uma organização ou por uma comunidade. Ela é uma característica natural da sociedade humana. O papel da Royal House não é eliminar diferenças, mas garantir que elas coexistam dentro de um ambiente baseado em respeito, civilidade e cooperação.

O que é inclusão?

Inclusão é a prática de garantir que todas as pessoas possam participar da vida comunitária sem sofrer discriminação, hostilidade ou exclusão em razão de características pessoais.

Uma comunidade inclusiva não exige que todos pensem da mesma maneira. Ela apenas exige que todos sejam tratados com dignidade.

O respeito não depende de concordância. É possível discordar de ideias, opiniões ou crenças sem atacar ou desrespeitar a pessoa que as expressa.

Compreendendo a sigla LGBTQIAPN+

Ao longo das últimas décadas, diferentes grupos passaram a utilizar siglas para representar a diversidade de orientações sexuais, identidades de gênero e experiências humanas relacionadas à sexualidade.

A sigla LGBTQIAPN+ busca reconhecer essa diversidade e dar visibilidade a grupos que historicamente enfrentaram discriminação, invisibilidade ou exclusão social.

Cada letra possui um significado específico:

L — Lésbicas

Mulheres que sentem atração afetiva e/ou sexual por outras mulheres.

G — Gays

Homens que sentem atração afetiva e/ou sexual por outros homens.

Em alguns contextos, o termo também pode ser utilizado de forma mais ampla para pessoas homossexuais.

B — Bissexuais

Pessoas que podem sentir atração afetiva e/ou sexual por mais de um gênero.

T — Transgênero

Pessoas cuja identidade de gênero é diferente daquela que lhes foi atribuída ao nascer.

O termo pode abranger diferentes identidades trans, incluindo homens trans, mulheres trans e outras experiências de gênero.

Q — Queer

Termo utilizado por algumas pessoas que não se identificam integralmente com categorias tradicionais de orientação sexual ou identidade de gênero.

Também pode funcionar como um termo abrangente para diferentes experiências dentro da diversidade sexual e de expressão de gênero.

I — Intersexo

Pessoas que nascem com características biológicas sexuais que não se enquadram exclusivamente nas definições típicas de masculino ou feminino.

A — Assexuais

Pessoas que sentem pouca ou nenhuma atração sexual.

A assexualidade possui diferentes formas de manifestação e experiências individuais.

P — Pansexuais

Pessoas que podem sentir atração afetiva e/ou sexual independentemente do gênero da outra pessoa.

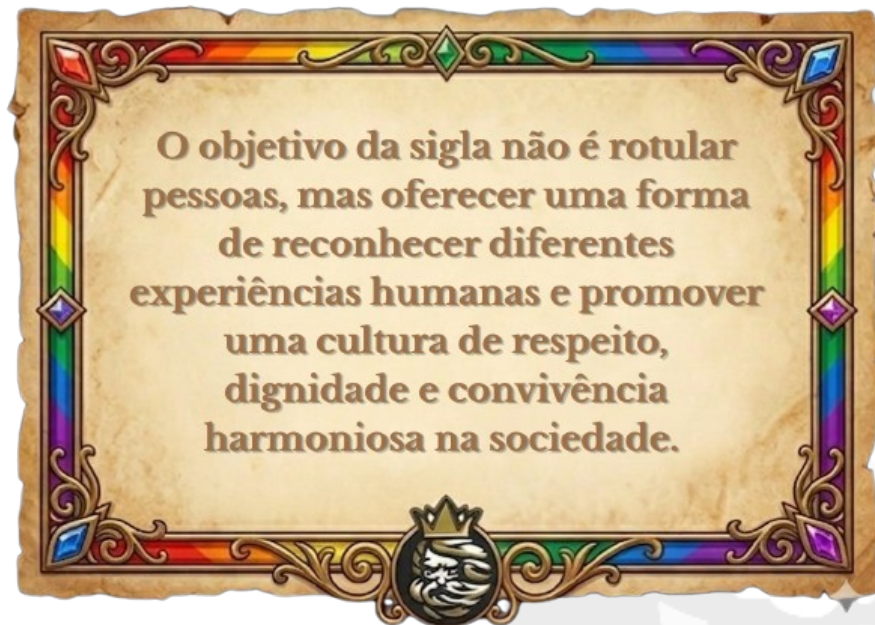
N — Não-binárias

Pessoas cuja identidade de gênero não se encaixa exclusivamente nas categorias tradicionais de homem ou mulher.

Algumas pessoas não-binárias podem se identificar parcialmente com um gênero, com múltiplos gêneros ou com nenhum gênero específico.

+ — Outras identidades e orientações

O símbolo "+" representa diversas outras identidades, orientações e experiências humanas que fazem parte da diversidade de gênero e sexualidade, mas que não estão explicitamente descritas na sigla.



Entre elas podem estar, por exemplo, pessoas agênero, gênero-fluido, demissexuais, aromânticas e outras vivências relacionadas à diversidade humana.

A presença do símbolo "+" reforça que a diversidade é ampla e que nenhuma sigla consegue representar integralmente todas as experiências existentes.

Conceitos fundamentais

Para compreender melhor os temas relacionados à diversidade, é importante conhecer alguns conceitos básicos.

Sexo biológico: Refere-se às características físicas e biológicas observadas no nascimento, como anatomia, cromossomos e aspectos hormonais. As categorias mais conhecidas são masculino e feminino, embora também existam pessoas intersexo.

Identidade de gênero: É a forma como cada pessoa percebe e vivencia seu próprio gênero. Trata-se de uma experiência interna e individual. Algumas pessoas se identificam com o gênero que lhes foi atribuído ao nascer, enquanto outras não.

Pessoa cisgênero: Pessoa cuja identidade de gênero corresponde ao gênero que lhe foi atribuído ao nascer.

Pessoa transgênero: Pessoa cuja identidade de gênero não corresponde ao gênero que lhe foi atribuído ao nascer.



Expressão de gênero: É a forma como uma pessoa manifesta sua identidade ao mundo. Pode envolver aparência, vestimenta, linguagem, comportamento ou outras formas de expressão pessoal.



Orientação sexual: Refere-se à atração afetiva e/ou sexual que uma pessoa sente por outras pessoas. A orientação sexual é independente da identidade de gênero.

Nome social: É o nome pelo qual uma pessoa deseja ser reconhecida socialmente. Utilizar o nome escolhido por alguém é uma demonstração de respeito e consideração.

Contexto histórico do Mês do Orgulho

O Mês do Orgulho LGBTQIAPN+ é celebrado internacionalmente durante o mês de junho.

Sua origem remonta aos acontecimentos ocorridos em junho de 1969, quando frequentadores do bar Stonewall Inn, em Nova York, reagiram a ações policiais consideradas abusivas contra pessoas LGBTQ+. Os eventos que se seguiram se tornaram um marco simbólico na luta por direitos civis e igualdade de tratamento para essa população.

Desde então, junho passou a ser reconhecido em diversos países como um período de reflexão, visibilidade, conscientização e celebração da diversidade.

Diversidade LGBTQ+ na Royal House

A Royal House reconhece que pessoas LGBTQ+ fazem parte de sua história, de seu presente e de seu futuro. São membros, amigos, oficiais, líderes, veteranos e recrutas que contribuem diariamente para o fortalecimento da comunidade.

Nossa posição institucional é simples: nenhuma pessoa deve ser diminuída, ridicularizada, perseguida ou excluída em razão de sua orientação sexual, identidade de gênero ou qualquer outra característica pessoal. O respeito é um princípio que se aplica igualmente a todos.

O compromisso da Royal House:

- Toda pessoa merece ser tratada com respeito.
- Toda pessoa deve poder participar da comunidade sem medo de hostilidade ou discriminação.
- Diferenças não devem ser utilizadas como instrumento de humilhação.
- O mérito, a conduta e a contribuição para a comunidade são mais importantes do que características pessoais.
- A convivência saudável fortalece a comunidade.
- O respeito mútuo fortalece os laços entre os membros.

Boas práticas de convivência

Faça

- Trate todos com educação e gentileza.
- Demonstre empatia e abertura para ouvir.
- Respeite a individualidade, o nome social e os pronomes de cada pessoa.
- Utilize linguagem cordial nos canais de texto e de voz.
- Escute experiências diferentes das suas.
- Ajude a construir um ambiente seguro e acolhedor.
- Corrija equívocos ou pronomes trocados com naturalidade e gentileza.
- Valorize o diálogo saudável.

Evite

- Piadas que utilizem identidades, orientações sexuais, raça, gênero ou crenças como ferramenta de ridicularização ou escárnio.
- Insultos pessoais e ataques verbais.
- Comentários discriminatórios ou preconceituosos.
- Insistências, cobranças ou abordagens que deixem o outro desconfortável.
- Humilhações públicas nos chats de texto ou canais de voz.
- Generalizações estereotipadas sobre grupos de pessoas.
- Compartilhamento de conteúdos ofensivos ou depreciativos.

Quando surgirem conflitos

Conflitos são naturais em qualquer comunidade humana. Quando isso ocorrer, lembre-se de que existe uma pessoa real por trás de cada personagem, *nickname* ou perfil.

- Priorize o diálogo aberto e pacífico.
- Procure compreender o ponto de vista do outro antes de responder.
- Busque o apoio da Staff se precisar de uma mediação amigável e tranquila.



Perguntas frequentes

Preciso concordar com tudo o que os outros membros pensam?

Não. O respeito não exige concordância absoluta. Pessoas diferentes possuem experiências, opiniões e crenças diferentes.

Posso fazer perguntas sobre diversidade?

Sim. Perguntas respeitadas, feitas com interesse genuíno em aprender e compreender, são sempre bem-vindas.

O que fazer se eu presenciar discriminação ou assédio?

Procure um Oficial ou membro da liderança em canais privados para reportar a situação de forma tranquila, permitindo o acolhimento adequado.

A Royal House favorece algum grupo específico?

Não. A Royal House busca garantir igualdade de respeito, dignidade, acolhimento e participação para todos os seus membros.

Este guia pretende mudar as crenças pessoais dos membros?

Não. O objetivo deste guia é unicamente promover uma convivência harmoniosa dentro da comunidade. Cada pessoa permanece livre para manter suas próprias convicções, desde que preze pelo respeito à dignidade dos demais membros no ambiente da guilda.

**Nossa força está naquilo que
construímos juntos**

Ao longo de sua história, a Royal House reuniu pessoas muito diferentes entre si. O que permitiu que essa comunidade permanecesse viva por tantos anos não foi a ausência de diferenças. Foi a capacidade de transformar diferenças em convivência, convivência em amizade e amizade em propósito coletivo.

A diversidade faz parte de quem somos. O respeito define quem escolhemos ser.

Porque antes de qualquer conquista ou personagem somos uma comunidade. E toda grande comunidade começa pelo respeito.

— *Royal House*

Junho de 2026 — Mês do Orgulho LGBTQIA+

"Minha humanidade está ligada à sua, porque só podemos ser humanos juntos."

(Desmond Tutu)

Ficha Técnica & Bastidores

- **Idealização & Linha de Frente:** Dakalash
- **Escrito & Editado por:** Dakalash/Merys
- **Artes & Identidade Visual:** Royal House / IA
- **Diagramação & Layout:** Dakalash
- **Olho de Águia (Revisão):** Merys
- **Apoio & Consultoria:** Merys

Agradecimento Especial

A realização deste guia/documento não seria a mesma sem a energia da nossa guilda. Um agradecimento massivo a todos os membros que, seja tirando dúvidas, testando mecânicas, compartilhando runs ou simplesmente jogando conversa fora no Discord, mantêm a nossa comunidade viva e unida. Vocês são o verdadeiro motor por trás de cada conquista. Tamo junto!

Detalhes de Forja

- **Versão:** 1.0
- **Data de Lançamento:** Junho de 2026

Anexo I: Glossário de Diversidade e Inclusão

Aliado(a): Pessoa que apoia ativamente o respeito, à inclusão e a igualdade de direitos para pessoas LGBTQIAPN+, mesmo não pertencendo a esse grupo.

Assexualidade: Orientação caracterizada pela ausência ou baixa intensidade de atração sexual. Pessoas assexuais podem desenvolver relacionamentos afetivos, românticos ou emocionais normalmente.

Bissexualidade: Orientação sexual caracterizada pela atração afetiva e/ou sexual por mais de um gênero.

Cisgênero: Pessoa cuja identidade de gênero corresponde ao gênero atribuído ao nascer.

Demissexualidade: Experiência na qual a atração sexual tende a surgir apenas após o estabelecimento de um forte vínculo emocional.

Expressão de Gênero: Forma como uma pessoa manifesta sua identidade por meio de aparência, vestimenta, comportamento, linguagem ou outras características externas.

Gênero: Conjunto de experiências, papéis e identidades socialmente associados ao masculino, feminino e outras possibilidades de expressão humana.

Heterossexualidade: Orientação sexual caracterizada pela atração afetiva e/ou sexual por pessoas de gênero diferente do seu.

Homossexualidade: Orientação sexual caracterizada pela atração afetiva e/ou sexual por pessoas do mesmo gênero.

Identidade de Gênero: Percepção interna que cada pessoa possui sobre seu próprio gênero.

Intersexo: Condição na qual uma pessoa nasce com características biológicas sexuais que não se enquadram exclusivamente nas definições típicas de masculino ou feminino.

Não-binário: Pessoa cuja identidade de gênero não se encaixa exclusivamente nas categorias tradicionais de homem ou mulher. Algumas pessoas não-binárias podem se identificar parcialmente com um gênero, com múltiplos gêneros ou com nenhum gênero específico.

Nome Social: Nome pelo qual uma pessoa deseja ser reconhecida em sua vida cotidiana. Respeitar o nome e os pronomes de tratamento indicados por alguém — inclusive ajustando a forma como nos referimos ao seu perfil ou nickname — é uma demonstração básica de consideração e civilidade.

Orientação Sexual: Refere-se à atração afetiva e/ou sexual que uma pessoa sente por outras.

Pansexualidade: Orientação caracterizada pela possibilidade de atração afetiva e/ou sexual independentemente do gênero da outra pessoa.

Pessoa Transgênero: Pessoa cuja identidade de gênero difere daquela que lhe foi atribuída ao nascer.

Pessoa Travesti: Identidade de gênero reconhecida especialmente no contexto latino-americano e brasileiro. Muitas travestis se identificam no espectro feminino, embora suas experiências individuais possam variar. O termo deve ser utilizado com respeito e jamais como forma de ofensa.

Pronome: Forma linguística utilizada para se referir a uma pessoa (como ele/dele, ela/dela, elu/delu).

Queer: Termo utilizado por algumas pessoas para descrever identidades ou orientações que não se encaixam integralmente em categorias tradicionais.

Respeito: Princípio fundamental de convivência que consiste em reconhecer a dignidade de todas as pessoas, independentemente de diferenças pessoais.

Sexo Biológico: Conjunto de características físicas e biológicas relacionadas ao desenvolvimento corporal.

Transfobia: Preconceito, discriminação ou hostilidade direcionada a pessoas transgênero.

LGBTfobia: Termo utilizado para descrever comportamentos discriminatórios ou hostis direcionados a pessoas LGBTQIAPN+.

Inclusão: Prática de garantir que todas as pessoas possam participar de forma segura, digna e respeitosa da vida comunitária.

Diversidade: Reconhecimento da pluralidade de experiências, identidades, culturas, origens e características humanas presentes em uma comunidade.